

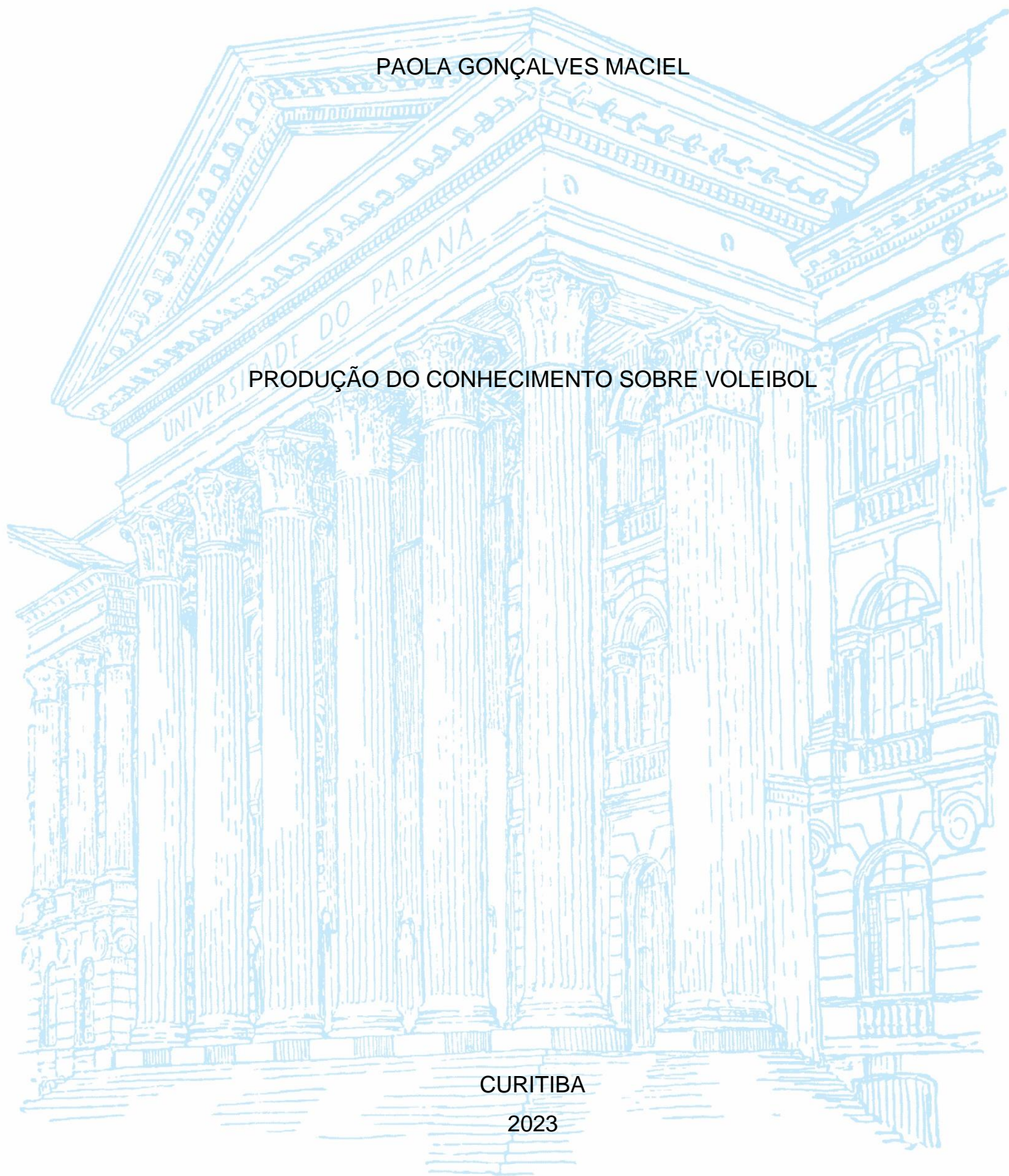
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PAOLA GONÇALVES MACIEL

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE VOLEIBOL

CURITIBA

2023



PAOLA GONÇALVES MACIEL

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O VOLEIBOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial de avaliação da disciplina Seminário de Monografia B.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lucélia Justino Borges

CURITIBA

2023

Dedico esse trabalho, primeiramente a Deus, que me capacitou e me sustentou durante a graduação e também à minha família que me ama e me apoiou desde o início do meu percurso na graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente à Deus que me abençoou, sustentou e me capacitou durante a graduação, nunca me deixando faltar nada, além de ter me dado a oportunidade de ser luz e diferença no ambiente acadêmico.

Deixo um agradecimento ao meu pai que me mostrou a paixão pelo ensino desde pequena, me mostrando a realidade da vida de um professor, além de me ensinar que para ser professor precisa amar muito o ensino e principalmente aqueles que o receberão.

À minha mãe que me apoiou na minha decisão de me tornar professora e estar sempre ao meu lado nos momentos bons e ruins, por ter me escutado várias vezes reclamando do curso ou falando o quanto amo ele.

Às minhas irmãs, que muitas vezes foram cobaias para os meus trabalhos acadêmicos e umas das primeiras pessoas que eu mostrava o que tinha aprendido nas aulas práticas.

Aos meus avós, paternos e maternos, que me hospedaram em suas casas para que eu pudesse ter mais tempo de qualidade estudando. Por toda a minha família que demonstrou muito amor, empatia e cuidado para comigo.

Agradeço as minhas amizades feitas durante o período no curso, em especial, a Isabela e a Beatriz que juntas seguimos os altos e baixos da vida acadêmica, sempre apoiando e incentivando uma a outra. Amizades essas que acredito que irão permanecer mesmo quando sairmos da universidade.

Agradeço também por todos os professores que me ensinaram conteúdos valiosíssimos para a minha formação como professora e, em especial, à professora Lucélia, que entrou na minha vida no primeiro ano do curso, construímos uma amizade durante os anos, principalmente durante o período da pandemia. Desenvolvemos uma relação de mestre e aprendiz, aprendi muito com ela, não só em relação ao vôlei e aos idosos, mas também aprendi muito com a vida dela. Uma professora muito comprometida com seus alunos, com as suas responsabilidades e com a sua família. Agradeço a ela por ter me guiado durante o processo de escrita da monografia, desde a escolha do tema até a apresentação.

E por último, mas não menos importante, agradeço à UFPR por todos esses anos maravilhosos que ficarão gravados na minha memória durante toda a minha vida, pelas incríveis amizades que construí, por todas as experiências singulares e por todo conhecimento passado e produzido.

Você não pode ser qualquer coisa que desejar ser. Mas pode ser tudo o que Deus quer que você seja. (MAX LUCADO)

RESUMO

O voleibol passou a ser uma modalidade muito praticada nas décadas de 80 e 90, por conta da geração que conquistou a prata e ouro olímpicos, no naipe masculino. Esta modalidade é prevista pela Base Nacional Comum Curricular, como conteúdo obrigatório para as turmas de 3º a 5º e 8º e 9º anos. O objetivo deste estudo é investigar a produção acadêmica sobre voleibol. Para esta revisão sistemática da literatura, foram incluídos estudos produzidos entre os anos de 2013 a 2023, disponíveis nas bases de dados *Redalyc*, *Scielo*, *Google acadêmico*, *Scopus*, Minha biblioteca (UFPR), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Biblioteca Virtual da Saúde, além de uma busca manual nas listas de referências dos estudos selecionados. Os descritores utilizados foram: voleibol; educação física escolar; escola; esporte; educação física; instituição acadêmica; ensino primário e secundário; atividade física; prática esportiva utilizando-se os operadores booleanos AND e OR. Os descritores foram pesquisados em português e inglês. Os critérios de inclusão foram: artigos originais e de revisão, teses e dissertações, publicados entre os anos de 2013 a 2023, versão completa disponível em português e inglês. O processo de seleção dos estudos foi realizado em cinco passos: busca nas bases de dados; exclusão de artigos duplicados; leitura de títulos e resumos; leitura completa dos estudos selecionados; leitura das referências dos estudos selecionados. Os dados foram analisados de forma descritiva. Foram identificados 34.141 estudos nas bases de dados, excluindo 7.142 duplicatas e, posteriormente, eliminando 18.129 com base em títulos e resumos. Dos cinco artigos elegíveis, três eram originais e dois eram revisões sistemáticas, distribuídos em subáreas como biodinâmica, sociocultural e pedagógica. A maioria dos artigos encontrados foram sobre o voleibol como prática extracurricular. Destaca-se a carência de estudos na abordagem pedagógica do ensino do voleibol. Conclui-se que, esta revisão sistemática proporcionou uma visão restrita da produção acadêmica sobre voleibol, revelando áreas de destaque e oportunidades para avanços futuros, especialmente no contexto pedagógico das aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Voleibol; Ensino Fundamental; Educação Física Escolar; Escola; Esporte.

ABSTRACT

Volleyball became a widely practiced sport in the 1980s and 1990s, thanks to the generation that achieved Olympic silver and gold in the men's category. This sport is included in the National Common Curricular Base as mandatory content for 3rd to 5th and 8th to 9th-grade classes. The aim of this study is to investigate academic production on volleyball. For this systematic literature review, studies produced between 2013 and 2023 were included, available in the Redalyc, Scielo, Google Scholar, Scopus, My Library (UFPR), Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, Virtual Health Library databases, along with a manual search in the reference lists of selected studies. The descriptors used were: volleyball, school physical education, school, sport, physical education, academic institution, primary and secondary education, physical activity, sports practice, using the boolean operators AND and OR. Descriptors were searched in Portuguese and English. Inclusion criteria were: original and review articles, theses and dissertations, published between 2013 and 2023, with the complete version available in Portuguese and English. The study selection process was carried out in five steps: database search, exclusion of duplicate articles, reading of titles and abstracts, full reading of selected studies, and reading of the references of selected studies. Data were analyzed descriptively. A total of 34,141 studies were identified in the databases, excluding 7,142 duplicates, and subsequently eliminating 18,129 based on titles and abstracts. Of the five eligible articles, three were original and two were systematic reviews, distributed across subareas such as biodynamics, sociocultural, and pedagogical. Most articles found focused on volleyball as an extracurricular activity. The lack of studies on the pedagogical approach to volleyball teaching stands out. In conclusion, this systematic review provided a limited view of academic production on volleyball, revealing areas of emphasis and opportunities for future advancements, especially in the pedagogical context of Physical Education classes.

Keywords: Volleyball; Elementary School; School Physical Education; School; Sport.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| FIGURA 1 – Fluxograma do processo de busca, identificação e seleção dos artigos incluídos..... | 23 |
|---|----|

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DOS ESTUDOS SELECIONADOS.....25

QUADRO 2 – MÉTODO, PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÕES DOS ESTUDOS SELECIONADOS.....28

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

ACM - Associação Cristã de Moços

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

CBV - Confederação Brasileira de Voleibol

Dr. A. T. Halstead – Doutor Alfred Thompson Halsted

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

JESC – Jogos Escolares Santa Catarina

Redalyc – Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal

SciELO – *Scientific Eletronic Library Online*

UFPR – Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 14 |
| 2 METODOLOGIA | 18 |
| 3 RESULTADOS..... | 21 |
| 4 DISCUSSÃO | 31 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 33 |
| REFERÊNCIAS..... | 34 |
| 6 APÊNDICE 1 | 36 |
| 7 APÊNDICE 2..... | 37 |

INTRODUÇÃO

A educação física, no Brasil, foi formalmente incorporada às escolas em 1851 por meio das reformas de Couto Ferraz, que visavam melhorar o ensino por meio de uma série de medidas (JUNIOR, 2011). Após três anos de reforma, a ginástica tornou-se disciplina obrigatória nas escolas primárias (JUNIOR, 2011).

A partir desse período, a educação física adotou uma caracterização higiênica representando a classe dominante, a raça branca, atribuindo-lhe superioridade (JUNIOR, 2011). Segundo Carmen Lúcia Soares (1990, p, 135),

“Essa moralidade sanitária, em cujo interior está presente uma Educação Física higiênica, eugênica e moral, teve um longo processo de desenvolvimento no Brasil, até de fato, instaurar-se com o advento da República, significando o “novo”, o “científico” e expressando, desse modo, os traços da modernidade que por ela são trazidos; suas ordens, porém, são coloniais.”

Nesse período, o número de cidades aumentou, assim como as doenças, a pobreza e a miséria por falta de estrutura, por isso a educação era vista como uma ferramenta para mudar a sociedade, através da ideia de saúde e de como se manter saudável, apelando assim à higiene, reforçando a sua importância nas escolas (JUNIOR, 2011). Além disso a desigualdades raciais, nesse período foram acentuadas pelo papel desempenhado pela ciência, que comparava e generalizava sem contexto, “comprovava” a superioridade da raça branca em relação à raça negra, assim como do homem em relação à mulher (SOARES, 1990).

Após esse período higiênico, a Educação Física começa a apresentar um caráter militarizado, que tinha como objetivo buscar indivíduos perfeitos, excluindo aqueles que eram incapazes de realizar as práticas (JUNIOR, 2011).

Com grande influência do Exército Brasileiro, em 1921 foi aprovado o Regulamento de Instrução Física Militar, destinado ao Exército e calcado no *Projet* francês, por influência direta da Missão Militar Francesa, recentemente chegada ao Brasil (CASTRO, 1997). Depois de alguns anos a educação física torna-se presente na escola, mas antes disso a Associação Brasileira de Educação Física tinha uma proposta que previa a criação de uma Escola de Educação Física, que

tinha como objetivo preparar instrutores capazes, nas escolas primárias, secundárias e normais (CASTRO, 1997). Porém, houveram críticas à proposta, que foi feita pelo ministro da Guerra, que estavam relacionadas ao fato de o projeto ser militar (CASTRO, 1997).

Ainda, os professores de Educação Física deviam ter cuidado com a forma e nunca com a função, além de ter uma excelente hipertrofia muscular, habilidoso em certos aparelhos e ter muita agilidade nos saltos acrobáticos (JUNIOR, 2011).

Já na segunda metade do século XX a Educação Física apresenta um grande marco, que foi chamado naquele período de “esportivização”, caracterizado pelo grande investimento do Estado ditatorial (JUNIOR, 2011). Com a esportivização, várias modalidades passam a ser desenvolvidas com a Educação Física e uma delas é o voleibol.

O voleibol foi criado nos Estados Unidos em 1895 na Associação Cristã de Moços (ACM), por William George Morgan, para homens de meia idade. Foi chamado primeiramente de *minonette*, utilizavam uma rede de tênis e, a câmara da bola de basquete para realizar o jogo, e também 10 regras básicas (MEZZARROBA; PIRES, 2011).

O nome *minonette* foi substituído por voleibol em 1896, quando Morgan foi convidado pelo diretor da Escola para Trabalhadores Cristãos da ACM de Springfield. Com o sucesso da apresentação o dr. Gullick sugeriu que o nome mudasse, logo depois a ideia do dr. A. T. Halstead que sugeriu *volleyball* pois a bola permanecia em constante voleio (*volley*, em inglês) (BIZZOCHI; 2004).

Já no Brasil, segundo Bizzochi (2004) o voleibol chegou por volta de 1915 e 1916, jogado quase que exclusivamente nas ACMs. O primeiro campeonato nacional aconteceu em 1944 e em 9 de agosto de 1954 foi fundada a CBV – Confederação Brasileira de Voleibol.

Nas décadas de 1980 e 1990 o voleibol se transformou em uma modalidade muito praticada por conta das gerações que conquistaram medalhas olímpicas nas seleções masculinas e femininas (IMPOLCETTO; DARIDO, 2016). Por conta dessa popularidade o voleibol ganhou mais espaço nas escolas, sendo previsto como conteúdo obrigatório nas aulas de Educação Física para turmas a partir do 3º a 5º anos, 8º e 9º anos (BNCC; 2017).

Com a constante presença do voleibol enquanto conteúdo curricular da Educação Física escolar, o mesmo tem sido investigado na área da biodinâmica que engloba as pesquisas relacionadas à biodinâmica, fisiologia do exercício, aprendizagem, desenvolvimento e controle motor; na área sociocultural que inclui temas como o esporte, práticas culturais e atividade física sob a perspectiva da sociologia, antropologia, história e filosofia; e a área pedagógica que pesquisa sobre a formação de professores, organização curricular, métodos de ensino, pedagogia do esporte e também os aspectos metodológicos, sociais, políticos e filosóficos da educação (IMPOCELTO; DARIDO, 2016).

Na escola, o voleibol vem sendo um conteúdo de estudos e pesquisas principalmente quanto a questão técnica do esporte (IMPOCELTO; DARIDO, 2016). Em um estudo conduzido por Impolceto e Darido (2016) sobre a produção do voleibol, pode-se observar que grande parte das produções são voltadas à área da biodinâmica, e na área do voleibol escolar, os estudos são mais voltados às técnicas e táticas do voleibol.

Diante da grande diversificação da produção sobre o voleibol na escola, o presente trabalho irá problematizar as produções científicas sobre voleibol, identificando as áreas que mais possuem produções relacionadas ao voleibol (biodinâmica, sociocultural ou pedagógica), além de identificar produções que sejam consideradas inovadoras e projetos que ampliem o tratamento do voleibol nas aulas de educação física escolar.

Esse trabalho contribuirá para a comunidade acadêmica, pois irá sintetizar resultados das produções sobre o voleibol enquanto conteúdo da Educação Física escolar, identificando em quais áreas são desenvolvidas as produções acadêmicas sobre o tema. Para a comunidade escolar, a presente investigação mostra-se importante por ter como objetivo identificar produções que apresentem inovações para o ensino do voleibol da escola, contribuindo assim para a prática dos professores e também para me auxiliar como futura professora a pesquisar e entender quais são os conteúdos escritos e mais pesquisados Além disso, a escolha por esse tema justifica-se pela proximidade com a modalidade, por ter jogado desde os 13 anos e por ter ingressado no curso de Educação Física por conta da modalidade.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Investigar a produção do conhecimento sobre voleibol.

1.1.2 Objetivos específicos

- Categorizar as produções acadêmicas sobre o voleibol nas subáreas pedagógica, biodinâmica e sociocultural.
- Identificar o processo-ensino-aprendizagem do voleibol que possa contribuir para as aulas de Educação Física escolar.
- Identificar propostas pedagógicas que ampliam a abordagem do voleibol nas aulas de Educação Física escolar.

METODOLOGIA

O estudo de revisão sistemática caracteriza-se por formar um arcabouço tanto teórico, como prático dos artefatos que foram utilizados para a solução de determinados problemas em estudos primários e, analisar em que condições determinadas artefato foi utilizado para solucionar um determinado problema específico com sucesso (BRIZOLA; FANTIN, 2016).

A coleta de dados foi durante os meses de agosto, setembro e outubro do ano de 2023 realizada pelas bases de dados eletrônicas: *Redalyc*, *Scielo*, *Google acadêmico*, *Scopus*, Minha biblioteca (UFPR), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

O período de buscas compreendeu a última década (2013 a 2023), pois pretendemos com esse trabalho buscar referências atuais no campo do voleibol e da educação física para auxiliar professores em suas aulas, apresentado resultados de estudos atualizados.

Os descritores e operadores booleanos utilizados foram: voleibol OR esporte OR atividade física OR prática esportiva AND Educação Física OR escola OR ensino fundamental OR educação primária e secundária; voleibol AND Educação Física Escolar.

Os descritores foram pesquisados tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa, a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave.

Para obter os resultados os descritores em um primeiro momento foram pesquisados juntos utilizando os operadores booleanos, mas em algumas bases de dados como a *Scielo*, *Google acadêmico*, *Scopus*, Minha biblioteca (UFPR), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) não foram obtidos resultados. Assim foi pesquisado um descritor de cada vez e, utilizando filtro nas bases para determinar o período de publicação, foi possível obter resultados. Já na base de dados *Redalyc* foi possível colocar todos os descritores na barra de pesquisa e filtro para determinar o período de publicação (2013 a 2023), o idioma (português e inglês), a disciplina (educação) e o país (Brasil).

Os critérios para inclusão dos estudos foram: artigos originais, artigos de revisão, teses e dissertações, publicados entre os anos de 2013 a 2023, disponíveis nas bases de dados, estudos completos disponíveis em português e inglês e estudos que incluam o ensino do voleibol nos anos finais do ensino fundamental como principal

tema, foi escolhido o ensino fundamental como principal tema pois é nos anos finais, tanto do Ensino Fundamental I quanto nos anos finais do Ensino Fundamental II que os esporte de rede são conteúdo das aulas de Educação Física

Foram excluídos da análise os artigos duplicados, estudos não disponibilizados na íntegra, estudos que abordassem o voleibol profissional, estudos que abordassem o voleibol e outro esporte, estudos sobre voleibol no ensino médio, resenhas e relatórios.

O processo de seleção dos estudos foi realizado em cinco etapas.

1. Busca nas bases de dados;
2. Exclusão de artigos duplicados;
3. Leitura de títulos e resumos;
4. Leitura completa dos estudos selecionados;
5. Leitura das referências dos estudos selecionados.

Os resultados das buscas foram exportados para o *Rayyan*, que é uma ferramenta web gratuita que auxilia na seleção de referências no contexto de revisões sistemáticas. Assim, após a exportação foi realizada a exclusão dos textos duplicados e o processo de leitura dos títulos e resumos foram realizados pelo Rayyan (Apêndice 1). Na base de dados *Redalyc*, BVS e Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações, não foi possível fazer a exportação dos textos, para o *Rayyan*. Portanto, a leitura dos títulos, resumos, e em caso de dúvida a leitura do texto na íntegra, foi realizada na própria base de dados. Na base *Redalyc* foi adicionado outros filtros além da delimitação do ano, como o idioma (Português e Inglês); disciplina (Educação) e País (Brasil), para realizar a seleção dos textos.

Em caso de dúvida durante a leitura de títulos e resumos, o texto completo foi lido na íntegra, como também aqueles que atenderam os critérios de inclusão. Após a seleção dos estudos, foram analisadas as listas de referências, em busca de outros textos que atendessem aos critérios.

Os dados que foram extraídos dos estudos foram: autor; ano de publicação; local de realização; amostra; método utilizado em cada estudo; resultados principais quanto à metodologia do ensino do voleibol, aprendizagem dos alunos; recursos utilizados, as variações da modalidade voleibol [voleibol sentado, vôlei de praia, vôlei câmbio, minobol, voleibol adaptado, dentre outros]) e as conclusões.

Os dados foram analisados descritivamente (frequência absoluta) e foram organizados em uma planilha (Apêndice 2) com informações detalhadas para a escrita dos resultados.

RESULTADOS

Foram encontrados 34.141 estudos nas bases de dados, sendo que dentre esses 7142 estavam duplicados e foram excluídos. Após esta etapa, 18.129 foram excluídos pela leitura do título e do resumo. Dentre os textos restantes, onze foram selecionados para a leitura na íntegra. Foi realizada a leitura da lista de referências dos estudos selecionados, mas nenhum foi incluído pois não atendiam aos critérios de inclusão. Destes, seis foram excluídos pois um dos estudos não estava disponível para a leitura na íntegra, três estudos abordavam o voleibol no ensino médio e o último não tinha o voleibol escolar como foco do estudo. Sendo assim, cinco artigos atenderam os critérios de elegibilidade.

O fluxograma (Figura 1) apresenta detalhadamente o processo de identificação, seleção e inclusão dos artigos.

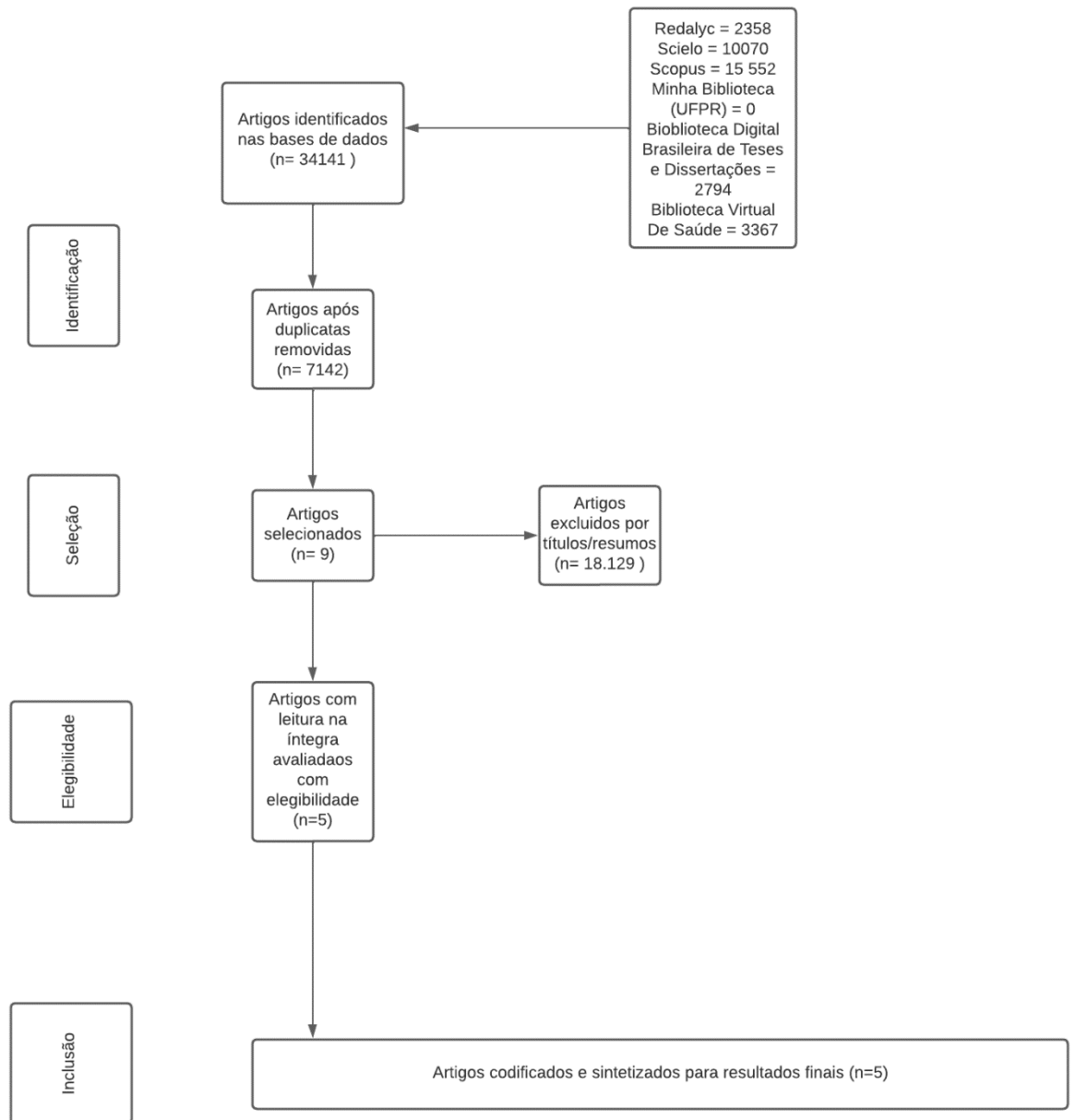


Figura 1. Fluxograma do processo de busca, identificação e seleção dos artigos incluídos.

As características dos cinco artigos selecionados (3 originais e 2 revisões sistemáticas) estão descritas no Quadro 1. Dois estudos foram realizados na região Nordeste, dois na região Sul e um estudo na região Centro-Oeste. Dos estudos originais selecionados, dois envolveram em suas amostras estudantes de 12 a 14 anos de idade, sendo desenvolvidos na escola. No outro artigo original, a amostra contemplou 1281 escolas de Santa Catarina. Em relação aos estudos de revisão, um envolveu 27 artigos que abordavam o voleibol em três subáreas da Educação Física (biodinâmica, sociocultural e pedagógica). No outro estudo de revisão foram analisadas as contribuições do voleibol nos processos educacionais e realizada

pesquisa bibliográfica para investigar as principais contribuições sobre o tema (Quadro 1).

Quadro 1. Características principais dos estudos selecionados.

| Autor | Ano de publicação | Tipo de estudo | Local de realização | Tipo de escola | Tipo de estudo | Faixa etária (anos) | Amostra | Objetivo |
|-------------------|-------------------|-------------------------|---------------------|-------------------|----------------------------|---------------------|---------|--|
| Costa et al. | 2020 | Original | João Pessoa Paraíba | Pública e Privada | Quantitativo e Qualitativo | 12 a 14 anos | 110 | Identificar e associar os coeficientes de performance técnico-tático em função do resultado do set no voleibol feminino escolar. |
| Costa et al. | 2017 | Original | João Pessoa Paraíba | Pública e Privada | Quantitativo e Qualitativo | 12 a 14 anos | 110 | Identificar e comparar os indicadores de rendimento técnico-tático em função do resultado do set no voleibol feminino escolar. |
| Marcellino et al. | 2023 | Documental Exploratório | Santa Catarina | Pública e Privada | Quantitativo e Qualitativo | 12 a 17 anos | 1281 | Caracterizar as escolas participantes dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) de voleibol. |
| Pereira et al. | 2018 | Revisão da literatura | Juína Mato Grosso | - | Qualitativa | - | - | Analisar o voleibol como ferramenta pedagógica |

| | | | | | | | | |
|---------------------|------|------------|-------------------|---|----------------------------|---|----|--|
| | | | | | | | | esportiva e suas contribuições para a formação do educando nos anos finais do Ensino Fundamental |
| Lopez et al. | 2016 | Documental | Rio Grande do Sul | - | Quantitativa e Qualitativa | - | 27 | Identificar como o voleibol é abordado em artigos científicos |

Os métodos, resultados e conclusões dos estudos selecionados estão apresentados no Quadro 2.

O estudo de Costa et al. (2020) indica que o saque é o principal influenciador nas chances de vencer o set, seguidos pelo levantamento e o ataque. Este artigo está classificado na subárea da biodinâmica, pois foca no desempenho do atleta assim como texto de Costa et al. (2017), que destaca que os erros dos fundamentos são os principais determinantes na derrota nos sets.

Já o texto de Marcellino et al. (2023) está categorizado na subárea sociocultural, pois agrega aspectos culturais e sociais de um grupo. Como resultados, o texto mostrou que o ano de 2019 foi o que mais obteve inscritos no JESC, além de mostrar que houve um aumento na participação de escolas estaduais e particulares (MARCELLINO et al., 2023).

O estudo de Lopez et al. (2016), que é uma revisão bibliográfica, destacou os seguintes resultados: na vertente biodinâmica observa-se uma produção significativa, compreendendo 74% dos artigos analisados, na esfera sociocultural foi encontrado apenas 22%. No âmbito pedagógico, voltado para o ensino e aprendizagem do voleibol, a produção é notavelmente escassa, com apenas um artigo identificado (LOPEZ et al., 2016).

A revisão bibliográfica de Pereira et al. (2018), que se enquadra na subárea pedagógica, foi estruturado em três capítulos distintos. Foi observado que o voleibol tem relevância como prática que transcende a simples atividade lúdica e destaca seu significativo papel no desenvolvimento social, emocional, intelectual e físico dos alunos (PEREIRA et al, 2018).

Foi observado que tanto o texto de Costa et al. (2020) e Costa et al. (2017) concluíram que deve ser enfatizado nas sessões de treinamento, atividades que desenvolvam o saque a recepção do saque e o ataque. No texto de Lopez et al. (2016) mostrou que há a maior produção acadêmica sobre voleibol na subárea biodinâmica. Fato esse que foi comprovado no presente trabalho, mostrando que apenas cinco estudos foram encontrados e somente um faz parte da subárea pedagógica.

Quadro 2. Método, principais resultados e conclusões dos estudos selecionados.

| Autor | Método | Principais resultados | Conclusão |
|----------------------------|--|---|--|
| Costa et al. (2020) | O estudo envolveu 110 atletas escolares do sexo feminino, com idades entre 12 e 14 anos, durante os "Jogos Escolares da Paraíba" em 2014. A coleta de dados ocorreu em duas etapas, utilizando filmadora e observação para registrar ações em 27 jogos. As ações foram avaliadas e notadas de acordo com critérios específicos, e a confiabilidade. Análise estatística foi realizada pelo Stata 13. | O set vencedor predominou com coeficientes classificados como médio ou bom, sendo mais de 50% em saque e levantamento. Em contraste, o set perdedor teve prevalência de ações classificadas como ruim, especialmente em saque e levantamento. Após ajustes, as chances de vitória aumentaram, destacando-se o saque bom como o principal influenciador, com um aumento de 29,46 vezes nas chances de vencer o set. O levantamento bom e o ataque bom também contribuíram significativamente para a vitória. | O estudo concluiu que o saque foi o principal preditor de desempenho, seguido pelo levantamento e ataque. Houve uma tendência linear nos coeficientes de desempenho para saque e ataque, indicando que quanto melhor esses aspectos, maiores são as chances de vitória no set. Essas descobertas têm implicações práticas, sugerindo que o conhecimento desses preditores pode auxiliar treinadores/professores no planejamento de sessões de treino para atletas em processo de aprendizagem. |
| Costa et al. (2017) | Participaram do estudo 110 atletas femininas, com idades entre 12 e 14 anos, de 11 equipes, nos Jogos Escolares da Paraíba, etapa regional. Foram filmados 58 sets de 28 jogos, totalizando 7194 ações. Os sets foram agrupados em vencedores e perdedores, excluindo tie-breaks e sets com dados corrompidos. A análise incluiu indicadores de rendimento quantitativo e qualitativo, utilizando | Foram observadas diferenças significativas nos critérios de erro e excelência/ponto em todas as ações para recepção de saque, levantamento, saque e ataque. o critério continuidade, foram encontradas diferenças significativas para levantamento e saque. Além disso, houve diferenças significativas na recepção de saque, levantamento e saque no critério continuidade, enquanto no critério | Em resumo, os sets vencedores demonstraram um desempenho técnico-tático superior, tanto quantitativa quanto qualitativamente, em comparação com os sets perdidos. As equipes que perderam apresentaram mais erros na recepção de saque, no levantamento e no ataque do que as equipes vencedoras. |

| | | | |
|---------------------------------|---|--|--|
| | uma escala de cinco pontos. Os dados foram analisados no SPSS. | excelência/ponto, foram significativas para saque e ataque. | |
| Marcellino et al. (2023) | <p>O estudo é de natureza quantitativa, descritiva exploratória, analisando documentos contemporâneos ou retrospectivos, como boletins dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) e dados de censo educacional. Santa Catarina possui 2.035 estabelecimentos de ensino para os anos finais do ensino fundamental e 994 para o ensino médio. O censo revela 392.182 estudantes nos anos finais e 242.876 no ensino médio. A investigação focou em escolas participantes das etapas estaduais de voleibol nos JESC de 2008 a 2019, considerando variáveis como ano, naipe, categoria, participações, medalhas, natureza administrativa, região geográfica, municípios, escolas e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A coleta de dados abrangeu 2008-2019 para a categoria 12-14 anos e 2011-2019 para a categoria 15-17 anos. Os boletins foram analisados independentemente por dois pesquisadores para garantir confiabilidade. A caracterização incluiu frequência absoluta e foi realizada em uma planilha do Microsoft Excel.</p> | <p>Na última edição dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) em 2019, participaram 145.864 estudantes na categoria 12 a 14 anos e 113.013 estudantes na categoria 15 a 17 anos, oriundos de 1.281 escolas de ensino fundamental e 1.213 escolas de ensino médio, respectivamente. O ano de 2019 registrou o maior número de inscritos nos JESC, representando 37,2% dos estudantes matriculados no ensino fundamental e 46,5% no ensino médio em Santa Catarina. Ao analisar as edições de 2008-2019 observa-se uma maior participação das escolas da rede estadual nas etapas estaduais de voleibol nas categorias de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos. A partir de 2017, o número de escolas aumentou de 5 para 32, destacando-se a participação das escolas estaduais em ambas as categorias. A distribuição geográfica das escolas medalhistas mostra equilíbrio nas participações, mas com maior concentração de medalhas nas regionais Leste-Norte e Sul, tanto na categoria Sub 12</p> | <p>No contexto dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) na modalidade de voleibol, as escolas participantes são predominantemente da rede estadual, seguidas por instituições privadas e, em menor número, escolas municipais. As escolas estaduais em pequenos municípios, especialmente nas regiões Leste-Norte, Sul e Centro-Oeste com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), se destacam com maior número de medalhas.</p> |
| Pereira et al. (2018) | <p>O trabalho foi dividido em 3 capítulos, o primeiro tem como temática o esporte e a educação, o</p> | <p>No primeiro capítulo o texto destaca a importância do esporte ao longo da história humana,</p> | <p>Conclui o texto destacando a presença contínua da educação física na vida humana ao longo da</p> |

| | | | |
|-----------------------------------|--|---|--|
| | <p>segundo foca no Voleibol e o terceiro apresenta uma análise das contribuições do voleibol nas aulas de educação física.</p> | <p>influenciando tanto o desenvolvimento individual quanto o coletivo. Além de ressaltar a relação intrínseca entre o esporte e as atividades físicas, fundamentais para a saúde e o bem-estar. Destaca o papel da BNCC e as sete categorias de esportes que proporcionam diversidade e aprendizagem significativa no âmbito escolar. O primeiro capítulo conclui que, com a BNCC, as atividades físicas no ambiente escolar ganharam critérios diversificados. Já no segundo capítulo que tem como tema principal o voleibol. O texto mostra de forma abrangente a origem e a evolução do voleibol, destacado aspectos históricos, mudanças nas regras e sua integração como esporte olímpico. Já o terceiro e último capítulo enfoca a importância do voleibol como uma atividade que vai além do simples jogo, desempenhando um papel significativo no desenvolvimento social, emocional, intelectual e físico dos alunos durante as aulas de educação física.</p> | <p>evolução da sociedade, passando por diferentes estágios até se tornar um tema de estudo e disciplina no século XV. O voleibol é mencionado com uma das modalidades esportivas que ganhou destaque, especialmente no ambiente escolar. É abordado também a necessidade constante de aprimoramento da educação física, com ênfase em documentos governamentais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que resalta a importância da prática educativa da educação física</p> |
| <p>Lopez et al. (2016)</p> | <p>A pesquisa emprega a metodologia documental, utilizando artigos científicos como dados empíricos. Os documentos analisados são todos os artigos já publicados sobre a temática 'voleibol' em quatro periódicos acadêmicos de Educação Física,</p> | <p>Na subárea biodinâmica, que abrange a melhoria das capacidades técnicas e táticas do voleibol, a produção é significativa, representando 74% dos artigos analisados. Esses artigos focam no</p> | <p>Ao categorizar os artigos em três subáreas da Educação Física (biodinâmica, sociocultural e pedagógica), o estudo revela uma distribuição desigual na produção sobre voleibol. A predominância é na subárea biodinâmica, destacando uma abordagem voltada para o</p> |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>abrangendo o período desde a origem de cada periódico até a última publicação de 2011. Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos critérios, e a busca foi realizada por meio da leitura de títulos e palavras-chave. Os artigos que continham as palavras 'vôlei' ou 'voleibol' nesses itens foram selecionados, e posteriormente, todos os artigos escolhidos foram lidos na íntegra para o processo analítico.</p> | <p>rendimento esportivo, evidenciando uma preocupação exclusiva com a performance dos atletas. Na subárea sociocultural, que engloba diferentes contextos históricos, sociais e culturais do voleibol, a produção é menor, representando apenas 22%. Os artigos abordam temas como a influência dos meios de comunicação na imagem do voleibol, a formação e atuação de técnicos, a inserção das mulheres no esporte e a trajetória histórica do voleibol, destacando aspectos econômicos, políticos e sociais. Na subárea pedagógica, que trata do ensino e aprendizagem do voleibol, apenas um artigo foi encontrado, indicando uma escassez de produção nesse campo. Esse artigo aborda a organização pedagógica do processo de ensino, aprendizagem e treinamento em clubes catarinenses, revelando a preocupação com a técnica e as ações táticas dos jogadores mirins.</p> | <p>rendimento esportivo. Essa predominância na produção de conhecimento sobre o voleibol, principalmente na perspectiva de rendimento, está alinhada com trabalhos anteriores que apontam a hegemonia da subárea das ciências biológicas e da saúde na Educação Física brasileira.</p> |
|--|---|--|--|

DISCUSSÃO

Foram encontrados poucos artigos publicados nos últimos 10 anos que abordassem o voleibol na educação física escolar. A maioria dos artigos encontrados foram sobre o voleibol como prática extracurricular. Dos estudos selecionados, dois são da área de biodinâmica (COSTA et al., 2020); COSTA et al. 2017), dois na área sociocultural (MARCELLINO et al, 2023; LOPEZ et al, 2016) e um na área pedagógica (PEREIRA et al, 2018). Assim como foi observado no texto de Lopez et al. (2016), a maioria dos estudos encontrados nesta revisão estão classificados nas subáreas da biodinâmica e sociocultural, sendo somente um trabalho localizado na subárea pedagógica.

Além disso, a análise das características dos estudos selecionados permitiu identificar a diversidade geográfica das pesquisas, com trabalhos realizados em diferentes regiões do Brasil. Também foi analisado que a faixa etária dos participantes abrangeu estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, proporcionando uma visão específica sobre o contexto escolar que o voleibol é ensinado.

Quanto aos resultados específicos dos estudos, observou-se uma ênfase na análise técnico-tática do desempenho no voleibol, com estudos que destacaram a importância dos fundamentos saque, levantamento e ataque. (COSTA et al., 2020, COSTA et al., 2017). Esses resultados são coerentes com a preocupação prática dos professores e treinadores em aprimorar os fundamentos dos alunos no esporte.

Mas a revisão sistemática de Lopez et al. 2016, revelou que há lacunas na produção acadêmica, com falta de estudos na subárea pedagógica. A predominância de trabalhos na subárea biodinâmica, focada no rendimento esportivo, destaca a necessidade de uma maior atenção às abordagens pedagógicas no ensino do voleibol.

Com isso foi possível observar que a maioria do conteúdo acadêmico produzido sobre o voleibol é do âmbito da biodinâmica (LOPEZ, 2016), mostrando que esse conteúdo é olhado não só mais enfaticamente pela subárea biodinâmica como também a partir de um único modo de expressão desse esporte, o esporte de rendimento (LOPEZ, 2016). Pode-se afirmar que o campo de pesquisa sobre o voleibol na Educação Física está desequilibrado tendo em vista as três subáreas de pesquisa.

Além disso, os resultados destacaram a importância do voleibol como uma atividade que vai além do simples jogo, contribuindo para o desenvolvimento social, emocional, intelectual e físico dos alunos. Esse entendimento mais amplo reforça a relevância do voleibol no contexto educacional, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que reconhece o esporte como parte integrante da formação integral dos estudantes (PEREIRA et al. 2018).

Nos textos analisados não foram encontrados processos de ensino-aprendizagem sobre o voleibol ou propostas pedagógicas que possam ampliar a abordagem do voleibol na Educação Física escolar nos anos finais do ensino fundamental. Desde a década de 70 com profissionalização do voleibol no Brasil, depois com a conquista das medalhas olímpicas das seleções femininas e masculinas, mostram que ele manteve a sua característica de esporte de rendimento. Fazendo com que haja uma maior preocupação na área da biodinâmica, do rendimento, da fisiologia do exercício, do que na área da formação de professores, na organização curricular, nos métodos de ensino. Sobre os métodos de ensino, durante a busca de dados, percebeu-se um maior número de produções que priorizassem diferentes métodos de ensino para alunos do Ensino Médio, e não para alunos dos anos finais do ensino fundamental.

Foi observado que os métodos de ensino aprendizagem utilizados nos estudos selecionados são tradicionais das sessões de treinamento como mostrado nos textos de Costa et al 2020 e 2017, limitando o voleibol a um esporte de rendimento e não vendo a possibilidade pedagógica, lúdica e que contribua para o desenvolvimento social, emocional, intelectual e físico dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa revisão foram encontrados cinco estudos que abordavam o voleibol. Dentre os cinco estudos encontrados dois se encaixam na subárea biodinâmica, dois na sociocultural e um na pedagógica, destacando a necessidade de atenção para o desenvolvimento de estudos sobre as abordagens pedagógicas no ensino do voleibol. Apesar do número limitado de estudos selecionados, os resultados desta revisão sistemática contribuem para a compreensão do cenário atual da produção acadêmica sobre voleibol.

Conclui-se que, esta revisão sistemática proporcionou uma visão restrita da produção acadêmica sobre voleibol, revelando áreas de destaque e oportunidades para avanços futuros. Como sugestão para estudos futuros, vale tratar do voleibol na área pedagógica nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BENVEGNÚ JÚNIOR, A. E. Educação Física Escolar no Brasil e seus Resquícios Históricos. *Revista Educação do Ideau*, vol. 6, n 13, Janeiro – Julho, 2011.

BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. Barueri: Manole, 2004.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nadia. Revisão de Literatura e Revisão Sistemática de Literatura. *Revista de Educação Vale dos Arinos, Juara*, v. 3, n. 2, p. 23-39, jul./dez. 2016.

CASTRO, C. In corpore sano – os militares e a introdução da educação física no Brasil. *Antropolítica*, p. 61-78, 1997.

COSTA, Yago Pessoa da; GANTOIS, Petrus; BATISTA, Gilmário Ricarte. Coeficientes de performance preditores da vitória do set no voleibol escolar. **Journal of Physical Education**, v. 31, p. e3112, 2020.

COSTA, Yago Pessoa da et al. Indicadores de rendimento técnico-tático em função do resultado do set no voleibol escolar. **Motricidade**, v. 13, p. 34-40, 2017.

EDUCAÇÃO É A BASE. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. O “estado da arte” do voleibol e do voleibol na escola. *Revista brasileira de ciência e movimento*, v. 24, n. 4, p. 175–186, 2016.

LOPEZ, Luiza Azevedo; SILVEIRA, Raquel da; STIGGER, Marco Paulo. O campo da Educação Física visto a partir da produção acadêmica sobre voleibol. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, p. 235-242, 2016.

MARCELINO, Anderson et al. Voleibol escolar: caracterização das escolas/municípios participantes dos jogos escolares de Santa Catarina. **Journal of Physical Education**, v. 34, p. e3410, 2023.

MEZZARROBA, Cristiano; PIRES, Giovanni de Lorenzi. Breve panorama histórico do voleibol: do seu surgimento à espetacularização esportiva. *Atividade Física, Lazer e Qualidade de Vida: Revista de Educação Física*, v. 2, n. 2, p. 3-19, 2011.

PEREIRA, Jakson; CASAROTTO, Veronica Jocasta. ESPORTE E EDUCAÇÃO: as contribuições pedagógicas do voleibol nos anos finais do ensino fundamental. **Revista da Saúde da AJES**, v. 4, n. 7, 2018.

SOARES, C. L. O pensamento médico-higienista e a Educação física no Brasil - 1850/1930. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo: PUC, 1990.

APÊNDICE 1

Rayyan x +

rayyan.ai/reviews/757015

Possible Duplicates

- Unresolved 357
- Deleted 7142
- Not duplicates 0
- Resolved 1

Inclusion decisions

- Undecided 0
- Maybe 0
- Included 9
- Excluded 9610

Search methods [Add new]

- Uploaded References [Reda]... 34
- Uploaded References [Scop]... 656
- Uploaded References [Scielo]... 3
- Uploaded References [BVS]... 4
- Uploaded References [2842]... 1
- Uploaded References [2987]... 97
- Uploaded References [SCIE]... 108
- Uploaded References [scielo]... 41
- Uploaded References [Scielo]... 3
- Uploaded References [Scielo]... 564
- Uploaded References [Scielo]... 202
- Uploaded References [Scielo]... 73
- Uploaded References [Scielo]... 4
- Uploaded References [Scielo]... 48
- Uploaded References [Scielo]... 20
- Uploaded References [Scielo]... 4
- Uploaded References [Scop]... 181
- Uploaded References [Scop]... 30
- Uploaded References [scopu]... 16
- Uploaded References [scopu]... 99
- Uploaded References [scopu]... 5,093
- Uploaded References [scopu]... 2,533
- Unloaded References [scopu]... 460

2023-08-22: TCC Detect duplicates Compute ratings Export Copy New search All reviews

Showing 1 to 5 of 9,619 unique entries

Search:

| Date | | Title | Authors | Rating |
|------------|-------|------------------------------|--|--|
| 2019-10-01 | Paola | não é sobre voleibol escolar | Perfil da carga de treinamento no voleibol de alto rendimento... Horta, Thiago Andrade Goul... | |
| 2016-12-01 | Paola | não é sobre voleibol escolar | Ansiedade estado pré-competitiva em atletas de voleibol inf... MACHADO, Thais do Amaral;... | |
| 2016-09-01 | 82% | Paola | duplicado | O campo da Educação Física visto a partir da produção acadêmica sobre vol... Lopez, Luiza Azevedo; Silvei... |
| 2015-06-01 | Paola | não é sobre voleibol escolar | Design and validation of an observational instrument for tec... Palao, José Manuel; Manzan... | |

No articles selected, use your mouse or keyboard to select articles from the above table.

Paola ? Help

APÊNDICE 2

| Título | Autor | Ano de publicação | Local de realização | Amostra | Resultados | Conclusão |
|--|--|-------------------|---------------------|---|---|--|
| Indicadores de rendimento técnico-tático em função do resultado do set no voleibol escolar | Yago Pessoa da Costa, Maria do Socorro Cirilo, de Sousa, Júlio Cesar Gomes da Silva, Joamira Pereira de Araújo, Gabriel Rodrigues Neto, Gilmário Ricarte Batista | 2017 | Paraíba | 110 atletas femininas, com faixa etária entre 12 a 14 anos. | Os indicadores de rendimento quantitativo das ações por porcentagem entre os sets vencidos e perdidos mostraram que nos critérios de erro e excelência/ponto em todas as ações (Recepção de saque, Levantamento, Saque e Ataque) entre os sets vencidos vs. perdidos o valor-p foi no fundamento recepção de saque, $p < 0.001$ no set vencido e $p < 0.001$ no set perdido. No fundamento levantamento $p = 2$ no set vencido e $p < 0.001$ no perdido. No fundamento saque, no set vencido $p = 1$ e $p < 0.001$ no set perdido. No ataque para o set vencido $p < 0.001$ e no set perdido $p < 0.001$. Já no critério continuidade as diferenças significativas encontradas foram entre os fundamentos levantamento e saque. Já nos coeficientes de performance foram encontradas diferenças significativas em 3 fundamentos, o levantamento, o saque e o ataque, sendo os coeficientes de performance maiores para os sets vencedores. Os principais resultados obtidos foram que as equipes que venceram, os sets apresentaram melhor desempenho técnico-tático tanto de forma <u>quantitativa</u> como qualitativa nas ações de jogo, o que levou a pensar que as melhores equipes na competição tiveram os melhores resultados de desempenho técnico-tático. De forma qualitativa os coeficientes de performance mostraram que das 4 ações avaliadas para vencer o set são necessários ter o domínio do levantamento, do saque e do ataque. Nos indicadores de performance de quantidade, o saque teve maior destaque no critério ponto o que pode ter refletido diretamente na vitória dos sets, enquanto nos sets perdidos a recepção de saque errada teve o maior destaque. Deduziram que o sucesso nessa categoria esteja relacionado principalmente com a eficácia do saque, ressaltando que a | Concluíram que os sets vencedores foram os que apresentaram um melhor desempenho técnico-tático nas ações de jogo de forma quantitativa e qualitativa. Além disso concluíram que as equipes que perdiam os sets cometiam mais erros na recepção de saque, no levantamento, e no ataque. Constataram que os resultados do estudo são importantes para que os técnicos/professores, tenham dados mais específicos da categoria e, assim, possam desenvolver um trabalho mais específico na modalidade. |

| | | | | | | |
|--|---|------|-------------|---|--|--|
| | | | | | execução eficiente dessa ação pode ser determinante para o resultado final do set. Acredita-se que nessa categoria o erro das ações sejam o principal determinante na derrota nos sets das ações avaliadas por permitir o ponto direto para o adversário. | |
| Coeficientes de Performance Preditores da Vitória do Ser no Voleibol Escolar | Yago Pessoa da Costa, Petrus Gantois e Gilmário Ricarte Batista | 2020 | João Pessoa | 110 atletas femininas com faixa etária entre 12 e 14 anos | O set vencedor apresentou prevalência de coeficiente classificados como “médio” ou “bom” para todas as ações. Especificamente, as ações de saque e levantamento apresentaram mais de 50% dos coeficientes classificados como “bom”. Já o set perdedor apresentou prevalência de ações classificadas como “ruim”, sendo observado mais de 50% para o saque e o levantamento. Já a chance do coeficiente de performance de saque, recepção de saque, levantamento e ataque (independente) associado ao resultado do set (dependente), quando as variáveis foram levadas para o modelo ajustado, o saque aumentou em 5,24 as chances de vencer o set, seguido por 4,38 do levantamento e 2,46 do ataque. As razões de chance mostraram que o saque “bom” como principal influenciador na vitória do set, aumentando as chances de vencer em 29,46 seguido pelo levantamento “bom”, com 15,87, e ataque “bom” 7,32. Além disso, o saque e ataque classificados como “médio”, também aumentam as chances de vitória do set, porém em menor proporção, 7,38 e 4,18 respectivamente. Verificou-se que as ações de saque e ataque apresentaram tendência linear em relação à razão de chance, demonstrando que quanto melhor os coeficientes de performance, maiores as chances de vencer o set. Já para as ações de levantamento, apenas quando classificada como “bom”, aumentou as chances de vitória. Observou que a maior prevalência de coeficientes classificados como “médio” ou | Concluíram que o saque foi o principal preditor de performance, seguido pelo levantamento e ataque. Além disso, os coeficientes de performance apresentaram tendência linear para saque e ataque. Desta maneira, quanto melhor o coeficiente de desempenho do saque e ataque, maiores as chances de vitória no set. Os autores afirmaram que o conhecimento dos preditores do desempenho em categorias em que os atletas ainda estão em processo de aprendizagem podem |

| | | | | | | |
|--|---|------|----------------|--|--|--|
| | | | | | <p>“bom” nos sets vencidos. O saque foi identificado como principal preditor do resultado do set, aumentando as chances de vitória. Na categoria escolar, a recepção de saque é um dos fundamentos em que os atletas tem mais dificuldade, o que pode explicar esta forte associação do saque com a vitória no set encontrada no estudo, mas ela não apresentou associação significativa com a vitória do set. Em relação ao levantamento foi verificado que o coeficiente classificado como “bom” aumentou a regressão logística ajustada em 15,87 a chance de vencer o set. No estudo o levantamento “bom” foi o segundo preditor para a vitória do set. já em relação ao ataque foi encontrado que a qualidade do ataque “médio” e “bom” resultando em um aumento na regressão logística ajustada em 4,18 e 7,32 mais chances de vencer o set respectivamente. O ataque é a principal ação que determina o resultado do voleibol, independentemente do nível competitivo dos jogadores. No estudo foi observado que no voleibol escolar feminino a qualidade do saque e do levantamento foram preditores mais fortes para a vitória no set do que o ataque.</p> | <p>auxiliar os treinadores/professores a planejar suas sessões de treino.</p> |
| <p>Voleibol Escolar: Caracterização das Escolas/Municípios Participantes dos Jogos Escolares de Santa Catarina</p> | <p>Anderson Marcelino, Carine Collet, Allana, Alexandre Cardoso, Alexandre Vinicius Bobato.</p> | 2023 | Santa Catarina | <p>145.864 estudantes na categoria 12 a 14 anos de 1281 escolas de ensino fundamental e 113.013 estudantes na categoria 15 a 17 anos, pertencentes</p> | <p>Para a categorização das escolas participantes das etapas estaduais do s JESC entre 2008 e 2019 foram levadas em conta as variáveis: ano das edições dos JESC (2008-2019); naipes (feminino e masculino); categorias (12-14 anos e 15-17 anos); número de participações e medalhas; natureza administrativa (pública estadual, pública municipal, pública federal e privada); região geográfica, municípios, escolas e IDH. Durante as edições do JESC de 2008-2019 a maior participação nos jogos nas etapas estaduais na modalidade de voleibol na categoria 12 a 14 anos e 15 a 17 anos são escolas da rede estadual. Em relação a localização geográfica das escolas com maiores participações e conquistas de medalhas na categoria 12 a 14</p> | <p>As evidências encontradas no estudo puderam concluir que os estabelecimentos de ensino participantes do JESC são majoritariamente escolas de educação básica da rede estadual de ensino, os estabelecimentos que aparecem com maior</p> |

| | | | | | | |
|---|------|--|-------------|---|---|--|
| | | | | <p>a 1213 escolas de ensino médio. O contexto investigativo compreendeu somente escolas que participaram das etapas estaduais dos JESC na modalidade de voleibol.</p> | <p>anos está nas regionais Leste-Norte e Sul. Já a categoria de 15 a 17 anos a maior concentração de medalhas está na região Leste-Norte. Os municípios do Centro-Oeste apresenta a maior quantidade de medalhas na categoria de 12 a 14 anos masculina, e na categoria de 15 a 17 anos masculina a região com maior número de medalhas é Centro-Oeste e Sul. 29 das escolas que conquistaram pelo menos uma medalha em ambas categorias são escolas de municípios com IDH alto e 17 escolas de municípios com IDH muito alto. No período que foi realizada a pesquisa pelo menos 31 escolas conquistaram uma medalha em etapas estaduais na categoria de 12 a 14 anos. Considerando o total de medalhas 38 medalhas são de escolas da rede estadual, 20 da rede privada e 11 da rede municipal. Já na categoria de 1 a 17 anos 24 escolas conquistaram pelo menos uma medalha em ambos os naipes, sendo que 12 eram de escolas da rede estadual e 12 da rede privada. Constatou-se que as escolas participantes do JESC de voleibol são majoritariamente escolas de educação básica da rede estadual de ensino localizadas nas regionais Leste-Norte e Sul na categoria feminina e Centro-Oeste na categoria masculina. Além disso os dados analisados revelaram o aumento do número de escolas participantes ao longo do período analisado, sendo o maior pico de participação na edição de 2019.</p> | <p>número de medalhas são os da rede pública estadual de ensino, localizados em pequenos municípios das regiões Leste-Norte, Sul e Centro-oeste com alto IDH.</p> |
| <p>ESPORTE E EDUCAÇÃO: as contribuições pedagógicas do voleibol nos anos finais do ensino fundamental</p> | 2018 | <p>Jakson Pereira Veronica Jocasta Casarotto</p> | Mato Grosso | - | <p>No primeiro capítulo o texto destaca a importância do esporte ao longo da história humana, influenciando tanto o desenvolvimento individual quanto o coletivo. Além de ressaltar a relação intrínseca entre o esporte e as atividades físicas, fundamentais para a saúde e o bem-estar. Destaca o papel da BNCC e as sete categorias de esportes que proporcionam diversidade e aprendizagem significativa no âmbito escolar. O primeiro capítulo conclui que, com a BNCC, as atividades físicas</p> | <p>O texto discute a presença histórica da educação física na sociedade, com ênfase no desenvolvimento do voleibol. Destaca-se o papel dos esportes, incluindo o voleibol,</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|--|
| | | | | | <p>no ambiente escolar ganharam critérios diversificados. Já no segundo capítulo que tem como tema principal o voleibol. O texto mostra de forma abrangente a origem e a evolução do voleibol, destacado aspectos históricos, mudanças nas regras e sua integração como esporte olímpico. Já o terceiro e último capítulo enfoca a importância do voleibol como uma atividade que vai além do simples jogo, desempenhando um papel significativo no desenvolvimento social, emocional, intelectual e físico dos alunos durante as aulas de educação física.</p> | <p>como atividade educativa no ambiente escolar. Apesar dos avanços, destaca-se a necessidade contínua de aprimoramento da educação física, conforme orientações de documentos como a BNCC. O papel do professor é enfatizado como agente de transformação, responsável por integrar aspectos sociais e individuais no processo de ensino. Os objetivos do estudo incluem a importância do esporte na educação e o impacto positivo do voleibol no desenvolvimento dos alunos, destacando valores como cidadania, respeito e solidariedade. Conclui-se que o voleibol, quando incorporado pedagogicamente, pode contribuir significativamente para</p> |
|--|--|--|--|--|---|--|

| | | | | | | |
|--|------|--|--|--|---|---|
| | | | | | | o ensino e aprendizagem, sendo produtivo e dinâmico no ambiente escolar. Parte superior do formulário |
| O campo da Educação Física visto a partir da produção acadêmica sobre voleibol | 2013 | Luiza Azevedo Lopez Raquel da Silveira Marco Paulo Stigger | | Foram identificados 27 artigos referentes à temática do voleibol nas revistas Motriz, Movimento, Pensar a Prática e RBCE. Dos artigos encontrados, 10 são da Motriz, 13 da RBCE, três da Pensar a Prática e um da Movimento | Na subárea biodinâmica, a maioria dos artigos (74%) aborda melhorias nas capacidades técnicas e táticas do voleibol, com foco no rendimento esportivo. Na subárea sociocultural, há uma diversidade de tópicos, incluindo a influência dos meios de comunicação na imagem do voleibol e a inserção das mulheres na modalidade. No entanto, essa subárea representa apenas 22% da produção analisada. Já na subárea pedagógica, há uma escassez de produção, indicando uma falta de abordagem sobre o ensino do voleibol nas escolas. O texto destaca a predominância da subárea biodinâmica e questiona a desigualdade na produção de conhecimento no campo da Educação Física. | O texto apresenta uma análise da produção acadêmica sobre voleibol em periódicos específicos da Educação Física brasileira, categorizando os artigos em três subáreas: biodinâmica, sociocultural e pedagógica. A conclusão destaca a predominância da subárea biodinâmica na produção sobre voleibol, com mais de 70% dos artigos analisados pertencendo a essa categoria. Além disso, observa-se que a abordagem é majoritariamente voltada para o voleibol |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | | <p>de rendimento, indicando uma concentração de estudos nessa perspectiva.</p> <p>Os autores sugerem que a predominância da subárea biodinâmica está relacionada a investimentos governamentais e critérios de avaliação que favorecem essa área. A falta de equilíbrio entre as subáreas na produção acadêmica é vista como um reflexo das disputas internas no campo da Educação Física. A escassez de estudos na subárea pedagógica, especialmente no contexto escolar, é apontada como uma lacuna importante.</p> |
|--|--|--|--|--|--|---|